

Ato de sessão ordinária do dia 26 de setembro de 1989
Das vinte e seis dias do mês de setembro de 1989, as
vinte horas, na sala destinada à sessão da
Câmara Municipal de Píspoi, sob a presidência
do Sr. vereador Walter Spagnolli e secretaria
do pelo Sr. vereadores Lemait Teixeira Pinto e
Vital Enrique de Lima e demais vereadores
presentes, os Srs. Gentil Coelho Pinto, Orlando
Marquesi, Antonio Proxista Filho, Antonio
Ferreira, Santana, Marcos Eduardo Cruz,
Jose Antonio Ferrari, Roberto Cardoso de Andra
de e Bartolomeu Piemonte Alves, houve a
presença total dos Sr. vereadores, o Sr. presi-
dente em nome de Deus da por aberta
a presente sessão.

Expediente - O Sr. presidente solicitou a au-
xiliar de secretaria para fazer a leitura
do Ato de sessão ordinária do dia 12 de
setembro de 1989, e que após ser lido foi
colocada em discussão, ninguém fez
do uso da palavra, a mesma foi
colocada em votação, sendo aprovada
por unanimidade de votos no plenário.
Não tendo nada a tratar no expediente

passamos a ordem do dia. O Sr. presidente
solicitou ao Sr. secretário para fazer a
leitura do Projeto de Lei nº 33/89 que trata
sobre estabelecer o perímetro urbano do sítio
de de Mipocó, e que após ser lido foi coloca-
do em discussão, e Sr. presidente disse que,
conforme o que os Vereadores haviam pedido, o
Credí estava anexo ao projeto e se algum
vereador se interessasse em estudar-lo isto
pelo a disposição, seguindo o vereador Marcos
Eduardo Cruz pediu para ler o credí e
em seguida fez uso do palavra pelo que
consta no anexo discutivo parece que existe
uma falha, devia estar discutivo a área
de Sobesp, e a residência da prefeitura, não
sei se é este ponto A que consta aqui, em
tenho essa dúvida.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu Pêlo
em estive no secretário e lendo, no projeto
consta o seguinte: a Rua Feio, margeando
com a cerca de Julio Pereira, então o início
do perímetro urbano é a cerca de Julio Per-
eira, isto claro, que a Sobesp entra no perímetro
urbano.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Vital Enrique
de Lima: A respeito desse projeto, já foi lido
nesta casa, e igual foi pedido para ser reti-
rado de pauta para estudo, eu quero agrade-
cer ao Sr. prefeito por ter dado melhor explica-
ção a este legislativo, eu sinto um pouco
de falha e que o projeto tenha sido retirado
de de pauta e voltado para estudo, e eu
metei no projeto que ele foi datilografado
dia 11 de setembro e durante esse período

ele não voltou à secretaria do Câmara, pois eu estive aqui e perguntei se tinha alguma novidade e não fui informado.

O Sr. presidente disse que havia comunicado ao Sr. prefeito para que fizesse o croqui, e o citado projeto fica na secretaria do Câmara para estudo dos vereadores, ele saiu de pauta e fica na secretaria do Câmara para estudo.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: - É qualquer fama agora eu sei e que vou votar e agradecer ao Sr. prefeito e ante a pé meu voto favorável.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Dequindo o Sr. presidente relatar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 34/89, que trata sobre reajuste salarial aos funcionários do Prefeitura, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Arnaut Teixeira Pinto: - Em primeiro lugar quero agradecer a visita do Sr. vereador Gilmar. Este projeto sobre aumentos de funcionários, hoje eu estive na prefeitura e falei com o Sr. prefeito sobre o aumento, e ele me disse que ia fazer na medida do possível esse mês, e no mês que vem ele reajusta o que for possível, e anticipo meu voto.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Cruz: - É mais um projeto que o prefeito traz até nós sobre aumento de salários aos funcionários, e o gente vem trabalhando em vão, disse para ver se melhora, etc.

dos o projeto de aumento em junho trabalhando até ver se o Sr. prefeito dá um aumento que satisfaca todos os funcionários, no proprio projeto diz que esse aumento tem melhorar um pouco mais o salario dos funcionários, esse aumento não vai satisfazer todos, o Sr. não está bem defazado, comparando de janeiro até agora, e não é justo dizer que se dar aumento vai acarretar uma inflação, e eu sempre defendo os funcionários. Fôz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Laidor de Andrade: sobre o aumento, o que eu tenho a dizer é que está dentro das normas, está acompanhando o nível inflacionário, eu gostaria de fazer um pedido ao Sr. prefeito, para que talvez assim acabasse com esse problema de dizer que os salários estão defazados, tentasse fazer um sistema que existe em muitos outros lugares, pessoas que trabalham e se dedicam, que se fosse valorizado um pouco mais, o Sr. prefeito estudaria uma maneira de ajudar a essas pessoas que produzem mais, esse projeto de 40%, muitos acham que não está bom, e não é melhor do que o Sr. prefeito para saber quem produz e quem não produz, e assim não corre o risco de perder os bons funcionários; e o funcionário do município é marginalizado, dizem que eles não trabalham, e é mentira, pois muitos são excelentes funcionários, e que o Sr. prefeito que uma ajuda de custo de uma maneira que não tenha prejudicar a prefeitura.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Palos: -
 Eu gostaria de deixar registrado o meu mani-
 festo no sentido de apoiar o nome colega Ro-
 bertinho, eu acho que o Sr. prefeito deve criar
 esse sistema, que a pessoa que produzir
 será recompensado, o que não produziu não
 será recompensado, se falar em inflação,
 e ninguém dos funcionários desta prefeitura
 ganha menos que salário mínimo, e a
 gente está vendo na televisão que vai ser
 divulgado uma inflação de 35 a 36% nesse
 mês, e está vindo um reajuste de 40%; o
 Sr. prefeito está agindo corretamente.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Mar-
 quesi: - Agradeço a junta de todos inclusive
 do ex. vereador Gilmar, quando se fala em
 salários nesta prefeitura, é o prato do dia, todo
 aumento, nem benefício sempre alguém, em
 gestões passadas foi levado ao ex-prefeito reajis-
 tar salários por categoria, e categoria: todos
 tem, e eu concordo com o vereador Roberto,
 o prefeito ter direito de parabenizar aqueles
 que produzem mais, capacidade poucos tem,
 e na gestão passada, o ex-prefeito elevar
 muito uma categoria e rebaixar outra.
 E como já disse, aqueles que não estão con-
 tentes que procuram sua melhoria, e ante-
 cipo meu voto.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Ma-
 rista Filho: - Eu acho que o Sr. prefeito está se
 parabenizando em dar esses 40%; pois nos tempos pre-
 fecturas vizinhas que no mês passado não
 deu nada, e este mês deu 40%, e esta prefeitura
 deu 30% o mês passado e 40% este, em respeito

a ideia do nobre colega, mais acho que vai criar problemas, que vai ter que dispensar os que ganham menos e acho que vai ter mais difícil

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Pinheiro de Lima: "é mais um projeto que vem nessa casa que sempre eu digo que para mim é um projeto polêmico, porque a ideia é pegar e largar, e eu acho que o Sr. prefeito está dentro das normas, mais continuo defasado e sabendo dos funcionários, eu concordo em partes com os nobres colegas, quando diz em dar abono para aqueles que mais produzem, eu discordo que quando o Sr. prefeito ajunta alguém para trabalhar, esse alguém tem que ter capacidade e não ajustar para cobrir uma vaga e depois ficar sacrificando com salários, e esta história de dizer que não vai trabalhar muito porque trabalham na prefeitura e esta é uma empresa do povo e não podemos deixar ir embora um profissional e dizer que amanhã terá outro, é certo, mais o que entrar será sem capacidade, com um salário ruim, e nos temos provas, porque teve pessoas que no início enfrentavam qualquer coisa, e hoje já começa a chingar por causa de salários; e a prefeitura perde ao perder um funcionário e colocar um aprendiz, nos temos um bom quadro de funcionários, e este reajuste que nos estamos dando agora, só vai receber no dia 10 de outubro, e já foi remarcado no supermercado e outros lugares desde dia primeiro de setembro

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Ennair Teixeira Pinto: sobre a intenção dos nobres colegas, eu

surgiu que se criasse um sistema de prêmio, seria o melhor para aqueles que são valorizados, porque nos temos muitos funcionários na prefeitura que são estímulos, por exemplo, um motorista de caminhão que nunca botou, se colocar um novo motorista, este pode dar mais despesa para a prefeitura; quebra condutor, etc.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves - É o que foi dito, a pessoa que se dedica, que quer valorizar a prefeitura e quer colaborar, manter juntamente o prêmio que merece, ainda em sessão passada, o vereador Vital, disse que havia funcionários que não produziram, e assim seria um meio de sanar o problema.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Ao surgir essa ideia, eu não a quis criar para sacrificar ninguém, e sim para valorizar e levantar o moral e o nível de todos que estão a fim de produzir, houve uma sessão anterior, na saúde havia um problema com os médicos e nos autorizamos ao Sr. prefeito negociar diretamente com esse pessoal, e como disse o nobre vereador Orlando, a classe não quer dizer nada, por exemplo existe médicos bons e médicos ruins, e este prêmio seria para aqueles que produzem, e quanto aos que não produzem, lógico que não receberão o prêmio para ter esse prêmio, e um bom funcionário produz por 2 ou 3.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: - A respeito desse prêmio, todos vão

receber; e eu aqui municipal pedir serviço para funcionários e este responder que não era setor dele, não é assim, todos tem que trabalhar unidos, e talvez são 3 ou 4 funcionários que estrogam o aumento, o funcionários tem que gostar do que faz.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: só para completar, gostaria de reforçar a opinião dos meus colegas, e tem funcionários que conversaram com o Sr. prefeito e fizeram um acordo com ele, e também tem funcionários que o cargo é motorista, e trabalha fazendo lixo, e este funcionários reclama com razão, tem funcionários que no ano passado ganhavam 3 salários mínimos, e hoje não chegam 2 salários, e por isto estão descontentes.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 35/89, que trata sobre autorização para aquisição terreno, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única não tendo mais nada a tratar no ordem do dia passando a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Benedito Teixeira Pinho: eu gostaria de pedir mais uma vez que o Sr. presidente, leve ao conhecimento do

o prefeito, para que arranjassem um sistema mais pratico para a iluminação do praça, as lâmpadas estão queimadas, outra coisa o obelisco está quebrado e precisa ser arrumado e tiraram uma iluminaria do local e trouxeram para a prefeitura e então mette a iluminação para lá, e trouxe as lâmpadas queimadas.

Fiz uso do palavra do Sr. vereador Marcos Eduardo Luz: O nobre colega Emmert mais uma vez vem reivindicando a iluminação, eu diria o ele para entrar com uma indicação por escrito, porque realmente necessita, existe um problema na saúde, agente tem recebido reclamações o respeito do Sr. Carlos, que não cumpre seu horário, e atende mal os pacientes, e além do mais, o prefeito lhe dá a guarda para vir até aqui, se precisa de um médico com urgência não tem, porque ele não cumpre horário, o Sr. prefeito já conversou com ele, mais acredito que vai continuar, e nos temos que tomar providências, e o funcionário que trabalha no centro de saúde pode dizer para nós quantas consultas ele faz por dia, e o hora que ele chega e sai.

Fiz uso do palavra do Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: Sr. realmente já constatado, o que o nobre colega mais disse, ele tem meu apoio o Sr. prefeito devia chamar o Sr. Carlos e notificar ele para ver se melhora o atendimento.

Fiz uso do palavra do Sr. vereador Cleandro Marques: Eu reforço a indicação do nobre colega Marcos, eu realmente já hávi várias pessoas reclama-

maram, e ele sendo medico chefe do centro de saude deve ganhar o suficiente para tratar melhor a populacao pipiense, gostaria de abordar um assunto sobre a construccao do lazer dos velhinhos, parece que ha um problema na cobertura, e espero que nao aconteca mais obras com defeito nessa cidade, nos tivemos o centro de lazer, foi negligente com estrutura mal feita, espero que estas falhas sejam corrigidas, e o responsavel e o sr. prefeito, ele tem que assumir, porque nao esta fazendo para ele, esta fazendo para o povo, essa obra tem que ser inaugurada sem defeito, porque se der defeito tem que ser corrigido, e se a telha nao serve, coloca outro. Fiz uso da palavra ao vereador Vital Enrique dedimo-lhe tanto o respeito das reclamações do Sr. Carlos, eu tive varias reclamações, e o pessoal pergunta onde estão os medicos que o prefeito trouxe para a cidade, e isto nao deixa de ser uma critica a administracao do sr. prefeito, que e considerada boa ate agora; o Sr. Carlos e das 7 da manha ate as 13has, e ele nao cobre o horario, nao culpa o sr. prefeito, e alem disso o pouco que ele atende e pessimo; ja houve caso dele nao atender pacientes, e se nao tivesse levado para o centro de saude de Monte Apraxiel, o paciente teria tido um enfarte, nao e justo fazer com que a populacao de pipico passe por transtorno, como disse o meu colega Roberto, que nao e só restar pouca brancas que e medico, comparem o atendimento do Sr. Felix com o Sr. Carlos, e alem disso o Sr.

prefeito do gasolina para ele vir até aqui,
e o Sr. Felix tem um plantão por semana
em Monte Apiaquiel e o Sr. prefeito, para
não ficar sem médico, contratou o Sr.
Carlos para vir substituí-lo e ele veio
a tarde.

O Sr. presidente disse que quanto ao Sr. Carlos,
o Sr. prefeito disse que se ele não cumprir o
horário, vai ser cortado o ponto dele, e o Sr.
prefeito já conversou com ele e vamos aguardar
para ver se melhora.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso
de Andrade: Eu não disse que se fosse problema
de classe, um médico substitui o outro
em relação a valorização do pessoal, poderia
ter citado como exemplo um motorista, e
um motorista com certa experiência é
diferente de um motorista Amador.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique
de Lima: Eu entendi bem o que o nobre colega
disse, sempre tem aquele que tem a
preferência, e hoje tem muita gente que
chega no centro de saúde e espera o
Sr. Felix; porque o atendimento do Sr. Carlos é
pessimo e o Sr. prefeito conversou com ele
entem e hoje ele chegou atrozado e saiu
cedo. Quanto a esplançada do nobre colega
Orlando, sobre o obra; foi aborrido que
as telhas eram de pessimo qualidade, o Sr.
prefeito foi notificado, o nobre colega Roberto
foi notificado como representante do fuma,
procuraram solucionar o problema, e ele
disse que era inocente, buscam-se o respon-
savel pela ferrãncia, e segundo eles, tem

teria algumas telhas irregulares, de todas foram classificadas as melhores, e não as boas, e o proprietário propôs que se tirassem as telhas, ele levava de volta, mais disse que não tinha telha até dentro de 60 dias, e o Sr. prefeito tem um compromisso para entregar a obra até dia 25 de novembro, e o Sr. prefeito finalizou o assunto, assumindo a responsabilidade, se no dia de amanhã essas telhas derem problemas, ele será o responsável e o nome colega Roberto também assumiu essa mesma responsabilidade, só que ninguém deu nada por escrito, e as telhas eu digo que não é de primeira como foi disputado na concorrência, e o que sinto que o responsável é o dono da cerâmica, e eu fico muito triste e que um homem de outro lado do Rio, vir fazer tanto homem de trauscos, e eu não concordo com o Sr. prefeito, tinha que trocar as telhas de imediato.

Fz uso da palavra o Sr. vereador Sennant Teixeira Pinto: - Eu solicito ao Sr. presidente, para solicitar ao Sr. prefeito para que fosse até São Paulo e pedisse a troca de Sr. Carlos, já que ele não sabe, e a secretaria tem milhares de médicos, e só pedir, e sobre o material, eu conversei com o Sr. prefeito e ele se responsabilizou totalmente pelo material, e mais uma vez eu confio nele, não preciso de documentos para confiar na palavra dele.

Fz uso da palavra o Sr. vereador Orlando

Marques: Quanto à assinar ou não assinar, não existe coisa mais verdadeira do que ficar gravado aqui, vamos fazer uma sessão extraordinária e convocar o prefeito e que ele diga para nós que é responsável por esta obra e ele, e no dia de amanhã nos estejamos documentados, e o Sr. prefeito está devendo uma visita para nós.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade, - deu uma explicação como representante da firma e como representante do legislativo, o que ocorreu deste fato foi o seguinte; o Sr. prefeito nos procurou para comprar as telhas, ele exigiu que esta telha fosse de Barbosa e nos referimos a concorrência, fizemos a compra do material, de comum acordo com o Sr. prefeito; e quando foi para buscar o material, foi um ^{mossa firma} ~~camião~~ de nossa firma, quem ~~deu a~~ ^{fez} pessoal de ^{nossa firma} juntamente com funcionários do município, e estes na hora de descarregar não notaram defeito algum nas telhas; tivemos uma reunião com o Sr. prefeito, o dono da cerâmica se prontificou plenamente em trocar as telhas que estivessem com defeito, pois o material adquirido pela concretic, tinha sido comprado de primeira, inclusive a nota fiscal está aqui, os Sr. Vereadores podem examinar, o data o material pedido; e não tem nenhum sentido uma firma com mais de quarenta anos, em uso de não ter devendo telhas de primeira e entregar telhas de segunda. É mais uma eu refaço, que se houver problemas,

a firma concética, se responsabiliza em tro-
car o material que tiver defeito.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu
P. Alves: Se a documentação que existe diz
que o material é de primeiro, então que
se receba o material de primeiro; existe
a falha pela construção que é o engenheiro
contratado, até mesmo o pedreiro e quando
receberam o material, eles sabem se é de pri-
meira ou de segunda e essas pessoas
devem ser ouvidas e nada mais do que
a verdade, e se começa desde o modera-
mento que é de segunda, e eu acho que
o responsável pela obra deve exigir o
material de primeiro e cobrir ao Sr. prefeito
por isto também, e o meu interesse é
defender os direitos dos munícipes.

O Sr. vereador Lemnart disse que o respon-
sável pela obra era o Engenheiro, e do que
tinha que resolver o problema.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Roberto
Tardoso de Andrade: Gostaria de fazer uma
ressalva a respeito, não quero que qual-
quer que seja, jogue a culpa somente
em cima das telhas, inclusive o modera-
mento também não ajuda, e eu como
representante do povo e do fregues, quero
sanar esse problema.

O Sr. vereador Vital Perquintou se era o
moderamento que era de pessimo quali-
dade ou a mão de obra.

O Sr. vereador Lemnart disse que o modera-
mento devia ter tomado sol e entorta-
do, e que o responsável por isto era o

engenheiro

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique delima: Segundo informações do pedreiro na hora do descarrilhamento, ele disse que a telha não era boa, mas foi feita uma classificação; e hoje a responsabilidade está em cima do Sr. prefeito, que assumiu verbalmente, só que eu discordo em inaugurar primeiro para depois se for preciso tapar e cobrir.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz: A falha dali já começou desde o início, primeiro esta obra devia ser feita por uma empreiteira; quizeram baratear e agora está dando problema, não estão desprezando os pedreiros, doqui, esta empreiteira ali podia contratar, mas a responsabilidade toda, seio dela.

Segundo o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. Vereador Orlando Marquesi em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos, no plenário e o Sr. presidente disse que iria conversar com o prefeito e no dia que ele tivesse disponível, convocaria os Sr. Vereadores.

Ninguém mais fazendo uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente em nome de Deus do por encerrada a presente sessão, e solicitou a auxiliar de secretaria que leia o presente ata e que após ser lida e achada conforme vai devidamente assinado pelos membros da mesa: -

Presidente: - W

1º secretario: ~~Domínguez~~ López Pa

2º secretario: ~~Hima~~